Formação inicial de professores da Educação Infantil: trabalhando a literatura infantil no contexto escolar

Resumo: A formação literária dos professores da Educação Infantil é um aspecto fundamental no desenvolvimento de práticas pedagógicas que incentivem o letramento e o gosto pela leitura desde a infância. Portanto, a presente pesquisa busca promover o conhecimento literário dos professores no próprio ambiente de trabalho. Tem como objetivo geral analisar como a formação literária pode influenciar a prática docente dos professores de Educação Infantil. Os objetivos específicos são: criar espaços para capacitar os professores durante a formação continuada em serviço. Acompanhar e executar ações para a promoção destas formações. Traz como aporte teórico: Freire (1989); Candido (2006); Zilberman (1985); Vieira e Souza (2010); Cosson (2013); Gil (2002); Minayo (2007); Brasil (1988); Brasil, 2013; LDB (2006); DCNEI(2009); PNLD (2019); BNCC (2017); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (2002); Currículo da Rede Municipal de Ensino (2023); Plano de Carreira do Magistério (2023); Plano de Formação Continuada em Serviço (2023); A metodologia utilizada foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa. Os resultados alcançados apontam que uma formação literária sólida enriquece o repertório cultural dos professores, tornando-as mais criativas, reflexivos e sensíveis às necessidades literárias das crianças.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Educação Infantil; Formação Literária; Formação Continuada em Serviço.

Carmem Silva de Oliveira
Instituto Federal do Triângulo
Mineiro

carmemSOR@gmail.com

Bruno Pereira Garcês
Instituto Federal do Triângulo
Mineiro

brunogarcês@iftm.edu.br

Walter Mariano Rodrigues da Silva

Superintendência Regional de
Ensino de Uberaba

walter.mariano@educacao.
mg.gov.br

Initial training for early childhood education teachers: working with children's literature in the school context

Abstract: The literary training of Early Childhood Education teachers is a fundamental aspect in the development of pedagogical practices that encourage literacy and a taste for reading from childhood. Therefore, this research seeks to promote teachers' literary knowledge in the work environment itself. Its general objective is to analyze how literary training can influence the teaching practice of Early Childhood Education teachers. The specific objectives are: create spaces to train teachers during ongoing in-service training. Monitor and implement actions to promote this training. It brings as theoretical support: Freire (1989); Candido (2006); Zilberman (1985); Vieira e Souza (2010); Cosson (2013); Gil (2002); Minayo (2007); Brasil (1988); Brasil, 2013; LDB (2006); DCNEI (2009); PNLD (2019); BNCC (2017); National Curricular Guidelines for Teacher Training (2002); Municipal Education Network Curriculum (2023); Teaching Career Plan (2023); In-Service Continuing Education Plan (2023); The methodology used was applied in nature, with a qualitative approach. The results achieved indicate that a solid literary background enriches the cultural repertoire of teachers, making them more creative, reflective and sensitive to the literary needs of children.

Keywords: Children's Literature; Early Childhood Education; Literary Training; Continued in-Service Training.

Formación inicial del profesorado de educación infantil: trabajar la literatura infantil en el contexto escolar

Resumen: La formación literaria del profesorado de Educación Infantil es un aspecto fundamental en el desarrollo de prácticas pedagógicas que fomenten la alfabetización y el amor por la lectura desde la infancia. Por lo tanto, esta investigación busca promover el conocimiento literario de los docentes en su propio entorno laboral. Su objetivo general es analizar cómo la formación literaria puede influir en la práctica docente del profesorado de Educación Infantil. Los objetivos específicos son: crear espacios para la formación de docentes durante la formación continua en servicio. Monitorear y realizar acciones para promover estas capacitaciones. Trae como sustento teórico: Freire (1989); Candido (2006); Zilberman (1985); Vieira e Souza (2010); Cosson (2013); Gil (2002); Minayo (2007); Brasil (1988); Brasil, 2013; LDB (2006); DCNEI(2009); PNLD (2019); BNCC (2017); Directrices Curriculares Nacionales para la Formación Docente (2002); Plan de Estudios de la Red Educativa Municipal (2023); Plan de Carrera Docente (2023); Plan de Formación Continua en Servicio (2023); La metodología utilizada fue de carácter aplicado, con enfoque cualitativo. Los resultados alcanzados indican que una sólida formación literaria enriquece el repertorio cultural de los docentes, haciéndolos más creativos, reflexivos y sensibles a las necesidades literarias de los niños.

Palabras clave: Literatura Infantil; Educación de la Primera Infancia; Formación Literaria; Formación Continua en el Servicio.

Introdução

Atualmente, muitos têm sido os desafios que perpassam o início desta década, uma mistura de sentimentos, medos, desafios e novos conhecimentos. O fenômeno atual, intitulado sobretudo pela imprensa como “novo normal”¹, existe e está cada vez mais presente na sala de aula, no rosto do aluno e em todos nós. Deixando assim, marcas não apenas na aprendizagem, mas também no aspecto socioemocional, causadas pelo distanciamento.

Como dizem alguns professores mais antigos de profissão, “as crianças já não são as mesmas de antigamente”. Portanto, existe a necessidade de se repensar a formação para a docência em todos os seus níveis. No caso deste trabalho, será abordada a formação literária das professoras de Educação Infantil. Para tanto, é importante compreender a formação inicial para se planejar a formação continuada, ou “desenvolvimento profissional”. Vieira e Souza (2010, p. 127) apontam que:

[...] uma formação de professores (as) que contemple essa perspectiva integrada do educar e do cuidar tem sido

1 O novo normal foi devido a pandemia da Covid-19, o momento do retorno de nossas atividades: trabalho, consumo, relações interpessoais, a nova forma como viveríamos em sociedade etc.

constantemente problematizada nas pesquisas sobre o tema nos últimos anos, tendo em vista que historicamente os cursos de magistério de nível médio não correspondiam a essa perspectiva e que a formação em nível de ensino superior era praticamente inexistente até meados dos anos 1990.

Para as autoras, a formação de professores deve contemplar o ato de educar e o de cuidar, pois tem sido campo de várias pesquisas e discussões nos últimos anos e os cursos de magistério de nível médio não abarcavam tais demandas.

Cosson (2013) alerta para o fato de que são poucos os cursos de Pedagogia que oferecem uma disciplina na área de literatura e mais raros ainda são os que conciliam o literário com o pedagógico. Para o autor, essa falta de formação específica do professor minimizará o exercício literário das aulas de literatura. Com isso, as crianças perderão espaços para exercitar e expressar momentos de criatividade, imaginação e fantasia.

O presente trabalho foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) da cidade de Uberaba-MG, com início no ano de 2023 e finalização em meados de 2024. A temática do trabalho é a formação inicial das professoras da educação infantil, com eixo na literatura infantil. Foi verificado que nenhuma professora do CEMEI pesquisado possui formação específica na área literária e muitas concluíram apenas o Ensino Médio, ou o Magistério, chamado em outro momento de Curso Normal.

Diante do exposto e considerando a dor da pesquisadora, este trabalho teve como viés central a busca por soluções que pudessem sanar a ausência de formação literária na formação inicial de professoras de educação infantil dentro do local de trabalho. Ainda existem muitas fragilidades nas práticas docentes a respeito da implementação e execução das aulas literatura, portanto é fundamental refletir sobre a formação inicial das professoras e ofertar formações que possam garantir uma atuação com qualidade.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo principal analisar como a literatura infantil é abordada nas práticas pedagógicas das professoras da Educação Infantil e quais as lacunas na formação inicial destas professoras. Como objetivos específicos, teve-se: criar espaços para

formar as professoras durante a formação continuada em serviço e acompanhar e executar ações para a promoção destas formações.

Aporte teórico

A Lei n.º 12.796, de 2013 traz que “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Brasil, 2013); sendo obrigatória apenas para crianças de 4 e 5 anos, conforme a Emenda Constitucional número 59/2009, exigindo investimentos para a garantia de direitos que fortaleçam a perspectiva da educação escolar para crianças de 0 a 3 anos.

Reportando às sábias palavras de Cândido: a literatura é um direito, um bem incompressível que não pode ser negado a ninguém, em absoluto (Candido, 1995). A presença da literatura como um direito vital do ser humano é comparada a algo tão importante quanto o direito à saúde, moradia, alimentação etc.

Segundo Freire (1967), o educador deve ter ciência de que essa educação não pode ser verticalizada. Sua base é a doação, em contrapartida da imposição e o papel do educador é de um colaborador, uma vez que o ser humano é mais do que um mero adaptador (Freire, 1967, p. 110-111). A educação é um processo constante, uma doação que está acima do trabalho prestado à sociedade. Não nascemos professores, porém carregamos este estigma para o resto de nossas vidas. E, também: ele é um construtor da sua história (Freire, 2005, p. 17). História esta, que se formará ao longo do processo formal de educação bem como ao longo da vida da criança.

A pesquisa do Estado do Conhecimento desempenha um papel fundamental na identificação e análise de trabalhos científicos sobre um tema específico. Em termos amplos, o Estado do Conhecimento envolve a identificação, o registro e a categorização da produção científica em uma determinada área durante um período específico. Isso inclui periódicos, teses, dissertações, artigos científicos e livros que abordam uma temática particular.

Ao realizar o Estado do Conhecimento, iniciou-se a fase exploratória da pesquisa e tomou como base de dados a plataforma de periódicos da CAPES, delimitando o intervalo de 2013 até 2023.

Foram utilizados os seguintes descritores no campo de busca pesquisa avançada: “Literatura infantil” e “Educação Infantil” e “Formação inicial de professores”. Tipo de trabalho escolhido foi artigo. A busca resultou em 78 trabalhos científicos que foram analisados. Dos 78 trabalhos encontrados na plataforma de periódicos da CAPES, foram excluídos 61 artigos que não estavam relacionados à temática da pesquisa. Desse modo, foram selecionados para análise 16 artigos, conforme o Quadro 1, que apresentavam em seus títulos ou resumos alguma relação com o tema da literatura na educação infantil e a formação de professores.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados na base Portal de Periódicos Capes

	Autor(es)	Título	Ano
1.	Cintra, Simone Debus, Eliane	Criações cênico-literárias na formação inicial de professoras de educação infantil: as tramas tecidas pelo Grupo Contarolando	2015
2.	Tortella, Jussara Cristina Barboza Souza, Adriana Batista de Faria, Ana Paula Zapio, Ceres Chiarotto	Histórias e memórias na educação infantil: um elo entre literatura infantil, PNBE e prática pedagógica	2016
3.	Silva, Joice Ribeiro da	Literatura infantil e seus encantamentos	2016
4.	Carvalho, Thaís Regina de Silva, Mariana Cesar Verçosa	Representações e literatura infantil: análises a partir dos desenhos de crianças	2017
5.	Baptista, Mônica Correia Neves, Vanessa Ferraz Almeida Galvão, Cristiene Leite	A formação de leitores de literatura na educação infantil: contribuições de uma pesquisa colaborativa	2018
6.	Marques, Fabiana Pereira Silva, Marlene Ferreira da Cantuário, Victor André Pinheiro	A arte do ler, contar e recontar na literatura infantil	2019
7.	D’Ávila, Fernanda Martins Caldin, Clarice Fortkamp	Breve histórico da literatura infantil brasileira	2019
8.	Arcadino, Ana Folque, Maria Assunção Costa, Conceição Leal da	Dimensão investigativa, docência e formação inicial de professores: uma revisão sistemática de literatura	2020

	Autor(es)	Título	Ano
9.	Silva, Mirian Lorena Marques Melo, Samuel Carlos	Literatura infantil e tradição pedagógica: o caso de “A Bela Adormecida”	2021
10.	Campos, Luana Graziela da Cunha Galuch, Maria Terezinha Bellanda Maquiaveli, Jéssica	Clássicos da literatura infantil: implicações da indústria cultural	2021
11.	Zuin, Poliana Bruno Zuin, Luís Fernando Soares Mariotto, Isadora Pascoalino	Literatura infantil como objeto mediador das práticas de letramento e do processo de alfabetização	2022
12.	Hansen, Patrícia Santos	Nação, infância e seus outros: literatura infantil brasileira do século XIX ao início do XX	2022
13.	Peroza, Marilúcia Antônia de Resende Martins, Franciele Santos	Estado do conhecimento sobre a literatura infantil na formação inicial de professores	2023
14.	Cruz, Jaqueline Alves da Silva, Thaislany Alves da Lima, Angela Ferreira	A importância do uso da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental	2023
15.	Souza, Larisse Freire de Alves, Francisca Ivoneide Benício Malaquias	Literatura infantil: suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância	2023
16.	Pessanha, Simone Eliane dos Santos Silva, Maurício Pedro da	O papel do professor face à literatura com crianças da educação infantil no contexto escolar	2023

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Analisando os trabalhos encontrados, constatamos que a pesquisa de Cintra e Debus (2015) teve como finalidade estabelecer reflexões acerca da brincadeira, da imaginação e da criação e fruição artística na formação de professora(s) e de crianças da Educação Infantil. A literatura infantil estava presente no estímulo à imaginação e criação das crianças nesta etapa de ensino.

Já o artigo Tortella et al. (2016) traz um relato de experiência com a utilização da leitura na Educação Infantil, fundamentado em um estudo teórico sobre literatura infantil e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), e teve como objetivo destacar os

principais aspectos históricos e a importância da literatura infantil contextualizados ao campo da educação. No artigo de Silva (2016), a pesquisadora busca compreender a importância da literatura na educação infantil, como ela está presente nas práticas pedagógicas desenvolvidas com uma turma de crianças na faixa etária de 4-5 anos. Seu estudo está baseado em uma pesquisa bibliográfica, com aporte de uma análise qualitativa, na interlocução teórica de alguns autores.

Silva (2016) apontou como resultado o desenvolvimento de práticas inovadoras na contação de histórias pensadas para as crianças, sejam nos contos conhecidos dos clássicos da literatura infantil ou inéditos. A pesquisadora ressaltou também, que os profissionais que são engajados e se preocupam com que seus planejamentos pedagógicos girem em torno da criança e de sua formação integral, estarão valorizando e estimulando sua autonomia e a construção do seu aprendizado.

A pesquisa de Carvalho e Silva (2017) apresenta o recorte do “Projeto Identidades” que foi desenvolvido em uma escola da rede pública de Curitiba/PR, com base nas estratégias de crianças das séries iniciais com diferentes identificações étnico-raciais para representar a protagonista negra da obra infantil “Entremeio sem babado”. As pesquisadoras defendem a importância da elaboração e execução de trabalhos contínuos que abranjam a diversidade étnico-racial² que deve ser trabalhada na educação infantil de forma literária com representação da diversidade de meninas e meninos negros e negros. Esta pesquisa nos chama muito a atenção, porque devemos trabalhar em nossas escolas a heterogeneidade e não sobrepor os padrões pré-estabelecidos (branquitude normativa e padrão europeu) e sim, a valorização das características das várias personagens negras que muitas vezes são esquecidas e ignoradas.

Baptista et al. (2018) buscaram atuar na formação continuada de professores de bebês e demais crianças até seis anos de idade, com ações de promoção de leituras literárias com crianças bebês de seis meses a crianças de cinco anos, tomando como referência a análise conjunta de suas práticas e a elaboração, a realização e a avaliação coletiva de propostas pedagógicas.

Marques et al. (2019) tiveram como finalidade em seu artigo discutir a relação entre o ler, o contar e o recontar como elementos

2 Com base na literatura africana, afro-brasileira, indígena com a – lei 10639 e 11645, foram trabalhados com as crianças questões sobre a heterogeneidade ideal para a construção de uma sociedade antirracista, pois é nessa idade que se forma o caráter e rompe com a perpetuação de ideias pré-concebidas. Duas professoras trabalharam com as crianças os livros: “Entremeio sem babado” e o “Menina Bonita do Laço de Fita. Nas atividades elas ressaltaram sempre a questão da diversidade, da heterogeneidade e da representatividade da classe.

constituintes do ato da contação de histórias direcionadas à criança, bem como evidenciar suas diferenças. Para as pesquisadoras:

[...] os momentos ou cantinhos destinados à leitura, principalmente nas escolas, são vistos como essenciais para o desenvolvimento pessoal, cognitivo e intelectual daquelas, uma vez que tais atividades exercitam a mente, despertam a imaginação e permitem a recriação e a reflexão da realidade pelos sujeitos leitores (Marques et al., 2019, p. 308).

Os chamados cantinhos de leitura, hora do conto, hora da história, momento deleite e outras nomenclaturas são primordiais para o desenvolvimento integral das crianças. Despertando o pessoal, o intelectual, o cognitivo, a imaginação, a criação, o sensorio-motor, o pré-operatório, operatório concreto e o operatório formal, que as levarão para sua formação leitora. A pesquisa leva a uma melhor compreensão das três modalidades, o ler, o contar e o recontar.

A pesquisa de D'Ávila e Caldin (2019), detalhou as quatro fases da literatura infantil no Brasil como reflexos da organização política, econômica e cultural de nosso país. Dadas as fases acima, as crianças não tinham o direito de ser crianças, a maioria eram tidas como parte trabalhadora, ensinadas desde pequenas à obediência aos pais, aos mais velhos e aos mestres. Quando saíam fora desse padrão eram punidas com castigos físicos e psicológicos. As pesquisadoras apresentaram como resultados, as diferentes formas de conceber o papel da investigação e suas lacunas, mas confirmam que avançaram na problemática e na da dimensão investigativa.

As pesquisadoras Silva e Melo (2021), apresentaram uma análise comparativa dos contos “Sol, Lua e Tália” (1634), de Giam Battista Basile (1566-1632), e “A Bela Adormecida” (1812), de Jacob Grimm (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859), para corroborar marcas da origem da Literatura Infantil como instrumento de manutenção dos valores burgueses e suas relações com a pedagogia e com o novo conceito de família. Ainda de acordo com as pesquisadoras, “pensar em literatura infantil é lembrar-se do público para o qual esse gênero se destina: a criança, e que foi a partir da concepção de infância que os textos infanto-juvenis surgiram Silva e Melo (2021, p. 3)”. Portanto, há que se pensar na literatura infantil com o olhar da criança,

seus sonhos, invenções e criatividade. As autoras concluíram que os contos permitem várias análises sobre diversos aspectos desde às concepções familiares às adaptações filmísticas, aos desenhos animados e aos estudos sobre a infância que começaram a ter força a partir do século XX.

O artigo das pesquisadoras Campos et al. (2021) teve como objetivo principal, refletir sobre a literatura infantil no contexto escolar, destacando-se a implicação da indústria cultural na produção de obras voltadas para a infância. As primeiras figuras infantis só tomaram força com o advento do cristianismo com o surgimento das pinturas de Nossa Senhora segurando o menino Jesus. As pesquisadoras confirmam que os primeiros livros de literatura para crianças, foram do escritor francês Charles Perrault, porém eles tinham mais cunho de mercantil e industrial do que literário.

Os pesquisadores Zuin et al. (2022) apresentaram algumas reflexões teóricas e práticas a respeito da apropriação da língua materna por meio das práticas de letramento e do processo de alfabetização tendo como principal objeto mediador a Literatura Infantil, justificando que:

[...] propiciar à criança pequena, já na Educação Infantil, o contato com diferentes gêneros textuais e discursivos, possibilita a ela ir se apropriando das distintas estruturas composicionais, estilos e conteúdos temáticos que cada um possui, bem como as suas manifestações nas diferentes formas de linguagem. (Zuin et al. 2022, p. 92).

Portanto, segundo os pesquisadores o contato da criança com diferentes gêneros textuais, possibilitará a ela um contato maior com a literatura infantil e servirá como objeto de sua formação em todas suas fases de desenvolvimento, sejam nas linguagens, gestual, simbólica, plástica, pictórica oralidade, escrita e outras.

A pesquisa de Hasen (2022), assim como o estudo de Carvalho e Silva (2017), defendem a importância da elaboração e execução de trabalhos contínuos que abranjam a diversidade étnico-racial que deve ser trabalhada na educação infantil de forma literária com representação da diversidade de meninas e meninos negros e negras.

Peroza e Martins (2023) analisaram como a literatura infantil é abordada nos cursos de formação inicial de professores e seus

impactos nas práticas pedagógicas. As pesquisadoras apontaram que: “nos cursos de formação inicial de professores, encontram-se propostas curriculares em que a literatura infantil pouco aparece ou, quando aparece, é como parte secundarizada nas ementas de algumas disciplinas” (Peroza; Martins, 2023, p. 8).

Já Cruz et al. (2023) apresentaram como objetivo principal, compreender o uso da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental, como recurso significativo ao processo ensino aprendizagem “[...] se faz relevante por mostrar como a literatura infantil durante os anos iniciais pode contribuir para as transformações no processo de aquisição da leitura, escrita e letramento do discente, como também, para o aperfeiçoamento do fazer docente nessa prática pedagógica” (Cruz et al., 2023, p. 3).

As pesquisadoras ressaltaram que a pesquisa se faz necessária, visto que a literatura se bem trabalhada irá contribuir muito para a aquisição e para melhoria do processo de escrita e letramento do aluno, com isso, o professor também irá elevar sua prática pedagógica em sala de aula.

O trabalho das pesquisadoras Souza e Alves (2023), foi realizado com o objetivo de desenvolver com os estudantes o hábito pela leitura, criando um ambiente interativo, imaginário e divertido, formando um elo entre o real e o imaginário. As pesquisadoras realizaram atividades com alunos estagiários do curso de pedagogia, com crianças da educação infantil e suas famílias, buscando as contribuições da literatura infantil no processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, o papel do professor como mediador da literatura é de grande importância, pois ele despertará nas crianças o gosto pela literatura.

Os pesquisadores, Pessanha e Silva (2023), apresentaram em sua pesquisa o trabalho da mediação do(a) professor(a) com a literatura infantil para as crianças de 0 a 3 anos, tendo a biblioteca escolar como fonte de pesquisas e descobertas. Apontam a literatura como função social, que tratará dos aspectos da informação, do conhecimento, do ler, do contar entre outros, no contexto escolar.

Na mediação docente, é possível criar e recriar maneiras variadas de contar histórias, utilizando materiais e espaços diversificados, e, desse modo, o (a) professor (a) será uma ponte para que as crianças desenvolvam as habilidades de

aprendizagem necessárias, tendo na literatura o pano de fundo (Pessanha; Silva, 2023, p. 203).

Contando histórias, o docente media e transmite situações vivenciadas pelos personagens, recria novas formas de contar a história, repassa conhecimentos, sendo elo, ou a ponte entre a literatura e a criança, além de estreitar os laços de afetividade com elas, concretizando habilidades e aprendizagens.

Após o estudo dos artigos selecionados, encontramos diferentes abordagens dos autores sobre a Literatura Infantil na Educação Infantil e a Formação Continuada de Professores. Todas as abordagens têm seu foco na área da educação e conceituam a relação entre a literatura infantil, a educação infantil e a formação de professores, como forma de compreender as lacunas evidenciadas nas práticas pedagógicas de professoras da Educação Infantil.

A maioria dos artigos pesquisados está relacionada com a formação de professores, os desafios e dificuldades desta formação, os enfrentamentos diários, as práticas pedagógicas dos professores, a falta de rotina entre outros.

No entanto, há poucos artigos relacionados ao tema literatura infantil que abordam a temática da formação de professores que atuam na educação infantil. Não foram encontrados artigos que relacionam a prática de literatura na educação infantil e as possíveis lacunas na formação inicial de professores. No entanto, os trabalhos apresentados contribuíram para os rumos desta pesquisa, pois os argumentos, as evidências e as considerações dos autores substanciaram o estudo e o aprofundamento do tema pesquisado.

Considera-se que esta pesquisa poderá alcançar uma visão diferente do que já existe na literatura pesquisada, apontando possibilidades de mudança na realidade da formação literária de professoras da educação infantil, justificando assim a relevância desta pesquisa.

Uma das possibilidades são os encontros formativos mensais para as professoras, priorizando a literatura infantil com práticas pedagógicas para a sala de aula. Contribuindo de maneira significativa, enriquecendo o processo de conhecimento das crianças, com experiências com a cultura da leitura e da escrita.

Metodologia e procedimentos

A presente pesquisa foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, e teve como objetivo ser exploratória. Foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e experimental. Segundo Gil (2022, p. 44), a pesquisa bibliográfica é:

[...] elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação das novas tecnologias de comunicação e informação, passaram a incluir materiais em outros formatos, como discos, fitas magnéticas, microfilmes, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet.

Já a pesquisa experimental, também conforme Gil (2022), é um processo informal e relativamente livre, no qual o pesquisador busca compreender os fatores que influenciam a situação pesquisada.

Em fevereiro de 2023, foram convidadas para participar desta pesquisa 24 (vinte e quatro) professoras da Educação Infantil do CEMEI. O critério de inclusão das professoras na pesquisa foi a atuação nas turmas de Maternal III (crianças de 3 anos) e Pré I (crianças de 4 anos). Foram excluídas da pesquisa as professoras que não atuavam nas turmas selecionadas, bem como aquelas que recusaram a participação na pesquisa. Os dados foram coletados durante a realização das Formações Continuidas em Serviço do CEMEI e foi usado o Plano de Formação Continuada em Serviço do ano de 2023, que é um dos Projetos Estruturantes do Projeto Político Pedagógico (PPP). A Formação Continuada em Serviço faz parte das horas de extraclasse que o professor deve cumprir durante o ano letivo, possui carga horária de 30 horas, que são divididas em 10 encontros, sendo cada encontro com 3h mensais. Os encontros foram realizados de acordo com o cronograma apresentado no quadro 2.

Quadro 2 – Cronograma dos Encontros do Curso de Formação Literária – aplicado na Formação Continuada

PERÍODO	AÇÕES/EIXO TEMÁTICO	AÇÕES DO TRABALHO APRESENTADO
06/02/2023 1º Encontro	Apresentação da Pesquisa para o Corpo Docente Livro: A Maior Flor do Mundo de José Saramago	Apresentação e socialização da pesquisa para as professoras dos maternal I ao Pré I, com a primeira parte do cronograma com as etapas da pesquisa. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
20/03/2023 2º Encontro	Os desafios e a necessidade de se repensar a formação para a docência na educação infantil Livro: O Mundinho Azul de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen	Oferta de textos e filmes baseados no tema apresentado. Apresentação da Introdução e a base bibliográfica da pesquisa. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
24/04/2023 3º Encontro	A Importância da Rotina para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil Livro: O mistério do coelho pensante de Clarice Lispector	Debate sobre o tema ofertado e reflexão sobre a apresentação da convidada. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
22/05/2023 4º Encontro	A arte de contar histórias na Educação Infantil Livro: O Menino Azul de Cecília Meireles	Sugestões de práticas pedagógicas literárias de contação de histórias, textos e vídeos para as professoras trabalhar em sala de aula. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
19/06/2023 5º Encontro	Criatividade na Educação Infantil. Livro: A Viagem de um Barquinho de Sylvia Orthof	Sugestões de práticas pedagógicas literárias para o incentivo à criatividade das crianças da Educação Infantil. Reflexão sobre a apresentação da convidada. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
21/08/2023 6º Encontro	A literatura na Educação Infantil. Livro: Qual é a Cor do Amor? de Linda Strachan Filme: Aquarela do compositor Toquinho	Debate e reflexão sobre a literatura infantil e dicas de atividades em sala de aula. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.

PERÍODO	AÇÕES/EIXO TEMÁTICO	AÇÕES DO TRABALHO APRESENTADO
25/09/2023 7º Encontro	Formação de Professores e a Literatura Infantil Livro: A Menina e o Pássaro Encantado de Rubem Alves Filme: O Menino e a Árvore	Reflexão sobre a formação de professores e aplicabilidade da literatura infantil. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
23/10/2023 8º Encontro	A afetividade na Educação Infantil Livro: Ou Isto ou Aquilo de Cecília Meireles	Debate e reflexões sobre o tema. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.
06/11/2023 9º Encontro	A Inclusão na Educação Infantil. Livro: Os Bichos que Tive de Sylvia Orthof Filme: Cuerdas	Apresentação de práticas pedagógicas que contribuem com o tema. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado. Debate sobre o filme que vem de encontro com o tema do encontro e com o livro apresentado.
11/12/2023 10º Encontro	Literar na infância: promovendo a formação literária de professores da educação infantil de Uberaba-MG Livro: Muito Prazer, Bebê de Ziraldo	Avaliação do curso no ano de 2023. Trabalho e sugestões de atividades com o livro apresentado.

Fonte: Elaborado pela Equipe Gestora a partir do Plano de Formação Continuada em Serviço do CEMEI no ano de 2023. Reestruturado pela pesquisadora.

O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise temática de conteúdo, segundo Minayo (2007). De acordo com a autora, esta análise desdobra-se nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/ interpretação. Vejamos a seguir.

Na etapa da pré-análise, foi estruturada em forma de apresentação um texto para o relato dos encontros da Formação Continuada em Serviço e a sistematização dos resultados dos questionários aplicados.

Na etapa da exploração do material, no primeiro momento, foram verificadas as respostas dos questionários dos participantes da pesquisa. No segundo momento, para apresentação dos resultados, foram definidas três categorias, sendo elas: Relato da Realização dos Encontros, Análise do Pré-teste e da Avaliação Final.

Na terceira etapa, tratamento dos resultados obtidos e interpretação, “os resultados brutos são submetidos (tradicionalmente) a operações estatísticas simples (porcentagens) ou complexas (análise fatorial)” (Minayo, 2007, p. 318). A partir de então, o pesquisador “propõe inferências e realiza interpretações, inter-relacionando-as com o quadro teórico desenhado inicialmente ou abre outras pistas em torno de novas dimensões teóricas e interpretativas, sugeridas pela leitura do material” (p. 318). Assim sendo, diante das respostas obtidas na aplicação do questionário, intitulado Pré-teste para as professoras participantes da pesquisa, foram elaborados quadros e tabelas.

Logo, foi possível realizar as inferências e interpretações, inter-relacionando-as com o quadro teórico a propósito do objetivo previsto. Na categoria “Formação Acadêmica”, foi possível traçar um perfil dos participantes, fornecendo pontos importantes sobre suas características, experiências e formação. Na categoria de perguntas fechadas, marcando só uma opção ou quantificando a resposta, foram analisados: “O contato, o hábito de leitura e a importância da Literatura Infantil nas práticas docentes das professoras”.

Na categoria de perguntas abertas, foram analisados se elas fizeram ou não “Cursos de Literatura Infantil” e se não gostariam de fazer um curso com esta temática; e por último, “O resultado” o que elas esperavam de um curso de formação continuada sobre a literatura infantil.

Os dados revelaram percepções e compreensões dos participantes em relação à Literatura Infantil em suas práticas pedagógicas, com isso foi possível apresentar um panorama das respostas apresentadas pelas professoras.

Aconteceram durante o curso de Formação Continuada em Serviço da unidade a análise dos diversos livros de literatura infantil, estes foram escolhidos de acordo com a faixa etária das crianças das turmas do Maternal III e do Pré I. Com isso, as professoras foram dotadas “de um arsenal que lhes possibilitaram entender melhor os livros para crianças e compreender seu próprio entendimento e o das crianças-leitoras.” (Hunt, 2010, p. 39). Assim, as professoras puderam produzir sentido sobre o que liam, conhecendo as características de determinadas obras, de sua faixa etária, de sua temática, dos personagens etc.

Apresentação e análise do material empírico

Durante o ano, com as capacitações nas formações continuadas muitas professoras conseguiram aprofundar seus conhecimentos e refletir sobre suas práticas pedagógicas, levando-as a ser incentivadoras de futuros leitores.

Para muitos autores e, para a pesquisadora deste trabalho, a literatura representa o coração vivo de toda unidade e deve-se ter um olhar especial dedicado a ela durante todo o ano letivo. Regina Zilberman afirma também que “é desta coincidência entre o mundo representado no texto e o contexto do qual participa o seu destinatário que emerge a relação entre a obra e o leitor” (Zilberman, 1994, p. 23).

Durante a pesquisa, foram feitas pela mestrandia e seu orientador a análise dos dez encontros do curso de Formação Continuada em Serviço do CEMEI, comparando o início, a aplicação e os resultados obtidos ao final deste processo, cabe destacar que esta pesquisa poderá contribuir muito para a formação literária das professoras de Educação Infantil não só do CEMEI pesquisado, mas de toda a cidade de Uberaba.

Para Nóvoa (1997, p. 29), considerar o contexto na formação do professor “é conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas”. As atividades descritas neste relato podem ser acrescentadas à fala do autor, as formações no CEMEI aconteceram de maneira prazerosa num ambiente educativo e com atividades diversificadas contextualizando elementos imprescindíveis para a execução desta pesquisa.

Os resultados alcançados corroboram para a importância de uma formação literária sólida, mostrando que essa formação não apenas enriquece o repertório cultural das educadoras, mas também transforma suas abordagens pedagógicas, tornando-as mais criativas, reflexivas e sensíveis às necessidades literárias das crianças.

Por meio da análise dos dados coletados, foi possível observar que ao final da pesquisa, as professoras que possuem um maior envolvimento com a literatura tendem a aplicar práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e capazes de estimular o gosto pela leitura desde a primeira infância.

Conclusão

É importante ressaltar que no início dos trabalhos com a Literatura nas Formações, algumas professoras, que não estavam habituadas a trabalhar com a literatura apresentaram um pouco de resistência, porém elas foram aos poucos se inteirando às demais professoras do grupo. Aconteceram momentos de bem-estar e outras nem tanto, despertando as antíteses comuns a todos nós, o prazer e a dor, a luta e a entrega, porém eles serviram para o enriquecimento dos conhecimentos das professoras participantes desta pesquisa. Afinal de contas, a Literatura não reporta somente o prazer, o seu papel é mostrar que as adversidades também fazem parte da experiência de viver, do cotidiano de todos que vivem em sociedade.

Analisando as avaliações das professoras sobre o curso das Formações Continuidas no decorrer do ano de 2023, foi possível constatar que elas já apresentavam práticas significativas em sala de aula, passaram a estabelecer mais momentos de leitura com as crianças, proporcionando a elas novas experiências para o seu crescimento nos diversos âmbitos sociais e cognitivos, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento integral delas.

Além disso, a pesquisa revelou que a formação continuada em literatura pode ser um elemento importante para a formação de leitores críticos e criativos no contexto da Educação Infantil. As práticas literárias desenvolvidas pelas professoras, influenciadas por sua própria formação, têm o potencial de cultivar nas crianças não só habilidades de leitura e escrita, mas também uma profunda apreciação pela cultura e pela diversidade de narrativas.

Portanto, compreendemos com a aplicação desta pesquisa, o quanto ainda é importante o aprofundamento de estudos futuros sobre a Formação Literária das professoras da Educação Infantil e que a prática de leitura literária deve ser realmente efetivada com propostas concretas na Educação Infantil com crianças desde o Maternal I (crianças de 1 ano) até o Pré II (crianças de 5 anos) e também nas escolas de ensino fundamental que ofertam a Educação Infantil. Mesmo que as crianças não concretizaram o processo de leitura, elas farão a leitura de imagens criando e recontando suas próprias histórias.

Vale destacar que ainda existem desafios significativos que devem ser superados, pois uma formação literária eficaz

e adequada para as professoras de Educação Infantil demanda tempo, dedicação e compromisso e estas foram barreiras que aos poucos foram superadas com a aplicação desta pesquisa.

Os resultados alcançados na aplicação e conclusão deste trabalho corroboram a importância de uma formação literária sólida, mostrando que essa formação não apenas enriquece o repertório cultural das educadoras, mas também transforma suas abordagens pedagógicas, tornando-as mais criativas, reflexivas e sensíveis às necessidades literárias das crianças.

Vale destacar que ainda existem desafios significativos que devem ser superados, pois uma formação literária eficaz e adequada para as professoras de Educação Infantil demanda tempo, dedicação e compromisso e estas foram barreiras que aos poucos foram superadas com a aplicação desta pesquisa.

Concluimos, portanto, que investir na formação literária das professoras da Educação Infantil é essencial para o aprimoramento da prática docente e, conseqüentemente, para o desenvolvimento pleno das crianças. A continuidade desse investimento pode garantir que a literatura continue a ser uma parte vital da Educação Infantil, contribuindo para a construção de uma sociedade mais leitora e crítica.

Desse modo, a pesquisa alcançou um impacto positivo na formação das professoras que colaboraram com os trabalhos realizados e um próximo passo seria a realização de estudos futuros a fim de aprofundar o ato de investigar a eficácia do Curso de Formação Literária para as professoras de Educação Infantil. Uma das propostas para esta extensão seria atingir um número maior de professoras de outros CEMEIS e escolas de Educação Infantil do município de Uberaba-MG.

Referências

ARCADINO, Ana *et al.* Dimensão investigativa, docência e formação inicial de professores: uma revisão sistemática de literatura.

Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação, Juiz de Fora, v. 22, n. 1, p. 5-23, 2020.

BAPTISTA, Mônica Correia *et al.* A formação de leitores de literatura na educação infantil: contribuições de uma pesquisa colaborativa.

Cadernos de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES, Vitória, ES. a. 15, v. 20, n. 47, p. 113-134, 2018.

BRASIL. *BNCC - A Base Nacional Comum Curricular* – Lei n. ° 12.796 - A Educação Infantil: primeira etapa da educação básica, Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2013.

CAMPOS, Luana Graziela da Cunha Galuch *et al.* Clássicos da literatura infantil: implicações da indústria cultural. *Periódico Horizontes – USF*, Itatiba, SP, Brasil, e 021066, p. 1-20, 2021.

CARVALHO, Tháís Regina de; SILVA, Mariana Cesar Verçosa. Representações e literatura infantil: análises a partir dos desenhos de crianças. *SER Social*, Brasília, v. 19, n. 41, p. 355-384, 2017.

CINTRA, Simone; DEBUS, Eliane. Criações cênico-literárias na formação inicial de professoras de educação infantil: as tramas tecidas pelo Grupo Contarolando. *Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación*, 2, p. 41-48, 2015.

CÔCO, Valdete. Educação infantil: considerações sobre a formação de professores. *Educ. Anál.*, Londrina, V.3, N.2, p. 6-26, 2018.

COSSON, Rildo. A formação do professor de literatura: uma reflexão interessada. In: PINHEIRO, Alexandra Santos; RAMOS, FLÁVIA, Brocchetto (org.). *Literatura e formação continuada de professores: desafios da prática educativa*. São Paulo: Mercado de Letras; Mato Grosso do Sul: Editora da Universidade Federal da Grande Dourados, p.11-26, 2013.

CRUZ, Jaqueline Alves. A importância do uso da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Foco Curitiba (PR)*, v.16, n.10, e 3249 p. 01-20, 2023.

D'ÁVILA, Fernanda Martins; CALDIN, Clarice Fortkamp. Breve histórico da literatura infantil brasileira. *Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.*, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 245-258, 2019.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

HANSEN, Patrícia Santos. Nação, infância e seus outros: literatura infantil brasileira do século XIX ao início do XX. *Revista Brasileira de História*, v. 42, n. 91, p. 263-28, 2022.

HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. Tradução de: Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

MARQUES, Fabiana Pereira Silva *et al.* A arte do ler, contar e recontar na literatura infantil. *Via Atlântica*, São Paulo, n. 36, p. 305-320, 2019.

PEROZA, Marilúcia Antônia Resende; MARTINS, Franciele Santos. Estado do conhecimento sobre a literatura infantil na formação inicial de professores. *Revista ENSIN@ UFMS, Três Lagoas/MS*, v. 4, número

especial, p. 85-96. Dezembro 2023. Edição Temática - Pesquisas e Práticas na Educação da Infância, 2023.

PESSANHA, Simone Eliane Santos; SILVA, Maurício Pedro da. O papel do professor face à literatura com crianças da educação infantil no contexto escolar. *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 185-205, 2023.

SILVA, Joice Ribeiro. Literatura infantil e seus encantamentos. *Revista Even*. Pedagógica Número Regular: Experiências em Educação do Campo: perspectivas e práticas pedagógicas Sinop, v. 7, n. 3 (20. ed.), sp. 1176-1189, 2016.

SILVA, Mirian Lorena Marques; MELO, Samuel Carlos. Literatura infantil e tradição pedagógica: o caso de "A Bela Adormecida" *Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais* v.10, n.6, p.1-11, dez., 2021.

SOUZA, Larisse Freire; ALVES, Francisca Ivoneide Benício Malaquias. Literatura infantil: suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância. *Rev. Psic. Multidisciplinar*, v.17, n. 69, p. 257-269, 2023.

TORTELLA, Jussara Cristina Barbosa et al. Histórias e memórias na educação infantil: um elo entre literatura infantil, PNBE e prática pedagógica. *Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP*, v. 27, n. 2, p. 134-151, 2016.

UBERABA. *Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba - Educação Infantil/Crianças Pequenas*. Uberaba-MG, 2023.

UBERABA. *PPP (Projeto Político Pedagógico) do CEMEI pesquisado*, Uberaba-MG. 2022-2026 - Acervo da unidade de Ensino.

UBERABA. *Plano de Formação Continuada em Serviço - do CEMEI pesquisado*, Uberaba-MG. 2023 - Acervo da unidade de Ensino.

VIEIRA, Livia Fraga; SOUZA, Gizele de. Trabalho e emprego na educação infantil no Brasil: segmentações e desigualdades. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 1, p. 127, 2010.

ZILBERMAN, Regina. (org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. 5. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

ZUIN, Poliana Bruno et al. Literatura infantil como objeto mediador das práticas de letramento e do processo de alfabetização. *Revista Brasileira de Alfabetização*, Número 17, p. 91-103, 2022.

Submetido em: 10 de dezembro de 2024

Aceito em: 15 de março de 2025